

2-01

ENQUADRAMENTO TECNOLÓGICO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO EM FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO, PAS, EUREP_GAP, BRC, NORMAS UNE e PIF.

Aderaldo de Souza Silva
Luiz Carlos Hermes
Cláudio César Buschinelli
Célia M. Maganhotto de S. Silva
Marcos Neves

A incorporação pelas Unidades de Produção (UP's) de processos de certificação de produtos hortifrutícolas é irreversível e urgente, em face da perspectiva do Brasil alcançar em médio prazo a meta de maior exportador de produtos agropecuários. Por outro lado, os consumidores atuais e potenciais, exigem segurança alimentar com qualidade ambiental, o que poderá ser o maior entrave ao futuro do agronegócio brasileiro. Por este motivo desde 1999 a Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Semi-Árido, Valexport, Distrito de Irrigação "Senador Nilo Coelho e Bebedouro" e outras associações de produtores irrigantes do estado de Pernambuco e Bahia, apoiados financeiramente pelo MAPA-CNPq, vem construindo em parceria, um processo de avaliação de conformidade da Produção Integrada de Frutas (PIF). As principais culturas do Vale do São Francisco são manga e uva fina de mesa. A PIF é uma forma moderna de se praticar agricultura, com enfoque principal apoiado no conhecimento holístico do sistema agrário adotado pela UP, equilibrando o uso de métodos biológicos, químicos e a tecnificação, considerando a produção e qualidade do meio-ambiente, a rentabilidade e as demandas sociais. O sistema é inédito no Brasil, principalmente quanto à incorporação do contexto ambiental apoiado no desenvolvimento de um Sistema de Acompanhamento de Conformidade da PIF (SAPI), cujo enfoque principal tem como âncora um Sistema de Informação Ambiental (ECOSIAM). Esse possibilita a transferência tecnológica para a melhoria contínua dos sistemas produtivos, em "tempo real", permitindo alta produtividade com sustentabilidade ambiental, em indefinidas safras agrícolas. Entretanto, para que esta premissa seja verdadeira se faz necessário otimizar as atividades intrínsecas às UP's e, agilizar e ampliar significativamente os processos de avaliação de conformidades, como o Programa de Alimentos Seguros (PAS), Protocolo EUREP_GAP, *British Retail Consortium Technical Standard and Protocol* (BRC) entre outros e PIF. O presente estudo propõe a utilização de uma metodologia de enquadramento tecnológico das UP's, que desejem aderir ao Programa PIF, ou que dele já façam parte, em função da Análise de uma Matriz Causal Multivariada (AMCM). A metodologia proposta pela Embrapa Meio Ambiente dentro do contexto exposto, prioriza inicialmente a tipificação do perfil dos produtores, devido a grande diversidade dos níveis tecnológicos encontrados nas diferentes UP's. Para isso, os produtores são cadastrados e informações agrícolas, sociais e econômicas sobre seus sistemas de produção são coletadas "*in loco*", utilizando-se formulários eletrônicos. O método utilizado para a tipificação dos produtores é baseado no nível tecnológico e faz uso de métodos estatísticos multivariados para a obtenção dos agrupamentos pretendidos. Isto é, os agrupamentos devem atender aos diferentes estágios dos produtores rurais, abrangendo desde aqueles que ainda não tenham tecnificação até os que já estejam em estágio de alto desenvolvimento tecnológico. A intenção é elevar o nível dos produtores, utilizando-se ações compatíveis com cada um, permitindo que o mesmo escale os degraus necessários para chegar à qualidade total no campo. Esta forma de abordagem permitirá que os produtores se adequem a PIF com mais facilidade do que nas atuais condições. Resultados provenientes da aplicabilidade da referida metodologia nos Distritos de Irrigação de Bebedouro e Senador Nilo Coelho, no ano agrícola 1999/2000, permitiram estimar que 39,5 % dos produtores irrigantes, responsáveis pela gestão de igual número de UP's, necessitavam de informação básica sobre o uso das Boas Práticas Agrícolas (BPA's). Por outro lado, 35% já utilizavam BPA's, enquanto 20,9% se encontravam aptos à incorporação ao processo de certificação de qualidade no campo. Foi constatado que apenas 4,6% das UP's poderiam fazer parte de imediato de um programa regional de PIF para fins de exportação.

¹Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP-340, km 127,5, Bairro Tanquinho Velho, Caixa Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, São Paulo. aderaldo@cnpma.embrapa.br